

PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO ENTRE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Diana U. Acosta / Neusa D. M. Patty / Beatriz L. de O. Martins

Estudante(s) de Ensino Médio Autor(as)

Leôncio T. Ferreira (supervisor) / Lineu N. Kohatsu (orientador)

Instituto de Psicologia / USP

tavares.leo@uol.com.br / lineu@usp

Objetivos

No ano de 2019 estavam matriculados na rede estadual de educação de São Paulo 11.780 alunos estrangeiros, sendo 42% de nacionalidade boliviana (4.995 alunos). No ensino médio constavam 2.923 matrículas de alunos estrangeiros, sendo 1.527 de nacionalidade boliviana. Pesquisas têm apontado manifestações de xenofobia e racismo contra alunos de família migrante. Esta pesquisa teve por objetivo investigar a percepção de alunos de ensino médio sobre manifestações de discriminação na escola.

Métodos e Procedimentos

A pesquisa foi realizada em uma escola estadual de São Paulo. Devido à pandemia da Covid-19 e a suspensão das aulas presenciais, a coleta de dados foi realizada por meio de formulário eletrônico, autopreenchido. Participaram alunos do 9º ano do ensino fundamental, da 2ª e 3ª séries do ensino médio. Além dos dados pessoais (idade, gênero, nacionalidade do aluno e dos pais e religião) o questionário foi composto por 12 questões objetivas sobre a vivência de discriminação na escola.

Resultados

Foram obtidas 58 respostas válidas. Referente à nacionalidade, 32 brasileiros, filhos de pais brasileiros; 24 brasileiros, filhos de bolivianos; 01 brasileira, filha de italiana; 5 bolivianos. Em relação ao gênero: 30 feminino; 26 masculino; 2 preferiram não declarar. 48 participantes informaram ter presenciado alguma situação de preconceito/discriminação na escola, sendo 29 relacionada à xenofobia. 42 participantes responderam que nunca discriminaram alguém

na escola; 7 às vezes e 6 uma vez. 44 participantes afirmaram ter sofrido discriminação na escola, desses 17 responderam “ficar quieto” como reação; 11 eram descendentes de bolivianos.

Conclusões

A pesquisa realizada com alunos de ensino médio apontou que manifestações de preconceito/discriminação ocorrem na escola, com mais frequência relacionada à xenofobia, demandando ações de enfrentamento. Destaca-se também que as alunas avaliaram como positiva a participação no Programa de Pré-Iniciação Científica, principalmente pela oportunidade de realizarem uma pesquisa sobre um tema relevante na escola onde estudam. Infelizmente, devido à pandemia da Covid-19, a coleta de dados não pode ser realizada presencialmente. O trabalho está sendo revisado e será submetido à publicação em periódico científico.

Referências Bibliográficas

MAGALHÃES, Giovanna M.; SCHILLING, F. Imigrantes da Bolívia na escola em São paulo: fronteiras do direito à educação. *Pro-Posições*, v.23, n.1 (67), p. 43-63, jan/abr 2012.

OLIVEIRA, Gabriela C.de . A segunda geração de latino-americanos na cidade de São Paulo: a questão do idioma. *Rev. Interdisciplinar Mobilidade Humana – REMHU*, n.42, p.213-230, jan/jun2014.

São Paulo. Secretaria Estadual da Educação de São Paulo. Serviço de Informações ao Cidadão /SIC, 2019.